

A EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO DOCENTE E O MERCADO DE TRABALHO/ESCOLA: ALGUNS DESAFIOS DA TEORIA X PRÁTICA

Hellen F. S.A. Santos
Marcelo Máximo Purificação

Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS
Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul - UEMS

Resumo: O objetivo deste artigo é analisar algumas questões relacionadas a Educação: desde o processo de Formação ao mercado de trabalho. A educação por si já é molde formador para o ser, sendo assim o profissional/licenciado deve possuir capacidade crítica/reflexiva e para isso deve ter uma formação de qualidade deve sair apto a atender as demandas a Educação no mercado de trabalho. As ideologias implantadas no sistema educacional são desafios para o educador, existe uma ponte entre teoria x prática, que perpetuam novas distinções para os termos Educação e o Trabalho/Escola. A pesquisa é bibliográfica, com o método histórico e indutivo, envolvendo o estudo de textos com base em referencias de autores nacionais e estrangeiros, Leis, para o aprimoramento das ideias e o debate. A partir desses estudos, faremos uma compreensão de como esses desafios entre teoria x prática precisar ser analisados, refletidos e rompidos.

Palavras-chave: Educação. Formação Docente. Mercado de Trabalho. Escola.

EDUCATION, TEACHING TRAINING AND THE LABOR / SCHOOL MARKET: SOME CHALLENGES OF THEORY X PRACTICE

Abstract: The purpose of this article is to analyze some issues related to Education: from the training process to the job market. Education itself is already a formative model for being, so the professional / graduate must have a critical / reflective capacity and for that he / she must have quality training and must be able to meet the demands of Education in the job market. The ideologies implanted in the educational system are challenges for the educator, there is a bridge between theory x practice, which perpetuate new distinctions for the terms Education and Work / School. The research is bibliographic, with the historical and inductive method, involving the study of texts based on references from national and foreign authors, Laws, for the improvement of ideas and debate. From these studies, we will understand how these challenges between theory and practice need to be analyzed, reflected and broken.

Key words: Education. Teacher Education. Job market. School. .

Como citar o artigo: SANTOS, H. F. S. A. PURIFICAÇÃO, M.M. A educação, formação docente e o mercado de trabalho/escola: alguns desafios da teoria x prática. Revista Científica Novas Configurações-Diálogos Plurais, v.1, n.3, 2020.

Fonte de financiamento: Nenhum

Conflito de interesse: Os autores declaram não haver nenhum conflito de interesse.

E-mail do autor-correspondência: hellen.132521@edutec.sed.mes.gov.br

Data de recebido: 05/09/2020

Data de aprovado: 27/11/2020

Editora: Elisângela Maura Catarino



Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e Reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.



A EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO DOCENTE E O MERCADO DE TRABALHO/ESCOLA: ALGUNS DESAFIOS DA TEORIA X PRÁTICA

INTRODUÇÃO

Ao analisarmos os textos do autor Durkheim, podemos observar que o mesmo acredita que a educação exerce uma função sobre os homens através dos meios em que ele vive, a cultura, as leis e todos os fatos existentes dentro da sociedade fazem parte desta totalidade, é uma ação coercitiva, transmitida independente da vontade dos indivíduos. Na obra do referido autor citado acima, ele ressalta que a finalidade da educação seria “desenvolver em cada indivíduo toda perfeição de que ele seja capaz, o ápice do desenvolvimento humano”. Mas o desenvolvimento do homem através da educação tem se transfigurado através dos tempos e do meio.

O conceito de Educação Ideal começa a criar abstrações quando entra em contato com as condições vivenciadas pela sociedade, os ‘sistemas educativos’ não estão interligados as ‘instituições educacionais/Escolas’, desconhecendo a realidade social, por consequência o sistema ‘impõem ao indivíduo as maneiras de educar” deixando de lado a realidade histórica e implantando ideias e costumes aos quais todos são obrigados a aceitar.

A educação é um conceito regulador da sociedade, direcionada de acordo com as necessidades, na religião, política e em outras esferas sociais, ela determina o desenvolvimento dos sistemas educacionais (Modelo do ensino/aprendizado). Da mesma forma que a educação varia de acordo com a sociedade existente e os meios que se perpetua também se prende por princípios culturais fundamentais para que exista. Esse conjunto de ideias, que se constitui para a formação dos elementos essenciais a educação revela a importância dessas ideias para o desenvolvimento humano e suas diversas faculdades.

O direito ao saber é a base para a constituição da educação independente da classe social, preparando os indivíduos para viver em sociedade, formando o que se interpreta como ideal tanto no conceito intelectual, quanto físico e moral, e diferenciando de acordo com as particularidades pré-estabelecidas existentes no meio social. “A sociedade, em seu conjunto, e cada meio social, em particular é que determinam este ideal, a ser realizado” (DURKHEIM. p. 40 s/d).

A Educação tem passado por transformações/ fragmentações no decorrer dos anos, juntamente com a educação a Formação docente no Brasil também nos últimos anos tem passado por substantivas reformulações. Cada fase adota medidas e métodos que aparentemente são utilizadas como mecanismos fundamentais nas relações ensino/aprendizado, professor/aluno. No entanto ao lançar um olhar ao modelo vigente, observa-se que este parece não mais atender as demandas existentes parece não satisfazer os educadores e a sociedade. Tendo em vista as frequentes discordâncias, críticas e reflexões em torno da temática cabe, porém, indagar: A formação/atuação docente consegue atender a demanda do mercado de trabalho atual? Esse profissional sai de seu curso de licenciatura preparado para enfrentar os desafios da Escola/ teoria x prática? Para isso que desejamos ainda debater o tema numa perspectiva da formação docente brasileira.



A EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO DOCENTE E O MERCADO DE TRABALHO/ESCOLA: ALGUNS DESAFIOS DA TEORIA X PRÁTICA

2. A EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO DOCENTE E O MERCADO DE TRABALHO/ESCOLA: Alguns Desafios da Teoria x Prática

Para Durkheim a educação é a maneira pela qual a sociedade forma os indivíduos para sua própria existência de acordo com a necessidade social. O homem se torna um 'ser social' a partir do momento que a educação é implantada em si, criando um novo ser submetido a autoridades criadas pela própria sociedade. De acordo com tais princípios observa-se toda a grandeza que envolve a educação é perpetuada, de certa maneira ela satisfaz algumas necessidades sociais.

Ainda ressalta Durkheim que, o saber é uma característica humana e a sociedade o induz a buscar o conhecimento de acordo com sua necessidade, de certa forma obriga os indivíduos a procurar novos interesses fora do hábito natural, ensina a dominar os próprios instintos em prol de uma causa maior. Toda essa subordinação do sistema, mantém a ordem pré-estabelecida e é instituída através da sociedade. É uma das formas de dominação do homem pela privação dos fins individuais e a subordinação dos meios.

A educação é uma 'função social', que está submetida a influência do Estado, essa intervenção é uma ação exercida que determina os propósitos da educação e as medidas adotadas para atingir esse fim. Em qualquer tempo conhecer os processos educacionais é estar envolvido com conhecimento. A educação é uma realidade que faz parte das expressões da vida real, independente das intervenções.

O fato de aprender sobre educação faz parte do processo de comunicação que está inserida no sistema de unidade vinculada ao coletivo, também é determinada por fatores ideológicos que envolvem elementos relacionados à realidade social.

Os processos educacionais influenciam o comportamento dos indivíduos no meio em que vive, transita por esses um sistema de valores que representa a condensação da prática social, a educação é um instrumento de comunicação, e a maneira como se entendem e interpretam esses conceitos faz-se entender como se consolidar as ideologias e as estruturas das esferas sociais.

A ideologia educacional está contida na realidade e determina o meio que vivemos, é uma série de valores inseridos ao sistema que torna possível a construção utópica do 'ser social ideal'. Para fazermos uma análise do modo como a educação foi implantada no sistema e entender a verdadeira originalidade, é necessário fazer uma abstração e entender o fato histórico, destacar os elementos significativos e fazer uma análise científica de como tal fato faz parte da realidade social.

A educação faz parte da 'existência humana', nasceu junto com a 'origem do homem', em seus textos Durkheim ressalta que, desde que o homem passou a se desenvolver para existir, a educação se perpetuou, o próprio desenvolvimento do homem em relação a terra, o educou. Com o surgimento da propriedade privada, o homem foi dividido em classes: proprietários e não proprietários, ou seja, os que não trabalhavam e os que precisavam trabalhar.

Se antes a educação era o próprio processo de desenvolvimento, após o surgimento da propriedade passou a ser um conceito diferenciado oferecido aos que não se ocupavam do trabalho. "A



A EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO DOCENTE E O MERCADO DE TRABALHO/ESCOLA: ALGUNS DESAFIOS DA TEORIA X PRÁTICA

história da escola começa com a divisão dos homens em classes. Essa divisão da sociedade em classes coloca os homens em antagonismo, uma classe que explora e domina outra". (Saviani, 1994.p. 159)

Saviani em seu texto ressalta que, surgiu a escola (grego designa o lugar do ócio). O lugar em que as classes sociais diferenciadas e ociosas se integravam para receber uma educação escolar específica. Na idade média, as escolas se situavam nas paróquias e eram destinadas as classes dominantes, ocupar o ócio com estudos era suprir a existência com dignidade.

Após a introdução do modo de produção capitalista, a escola e a educação passam a ter um papel fundamental, o domínio da escrita passa a ser uma necessidade generalizada.

O desenvolvimento da escola se vinculou ao desenvolvimento das relações urbanas, ou seja, o processo industrial exigiu a expansão escolar. A sociedade moderna precisava que todos tivessem uma educação básica para se manter. A escola está vinculada aos processos políticos da educação enquanto formadora de cidadão com direitos e deveres para manutenção da mão de obra centrada nas indústrias. A 'educação é uma forma de dominação atual implantada através da escola'.

Para Durkheim a função da escola é adaptar o sujeito à sociedade através da educação que mantém a sociedade em harmonia dentro do sistema capitalista. De acordo com o autor a sociedade funciona como um organismo e esses vários órgãos mantêm o funcionamento de um único corpo. Perante a sociedade o papel do Estado é a manutenção desta harmonia, Estado-Sociedade, através da educação que regula o seu funcionamento.

A educação passa nessa fase ser um mecanismo de manipulação/massificação do homem. A sociedade acreditava que a manutenção da paz e ordem social, estava em deixar que o sistema vigente pudesse coordenar/implementar esse molde/padrão de desenvolvimento. A escola estava logo vinculada aos processos das sociedades e as necessidades do 'progresso', (desenvolvimento do sistema de valores capitais).

Naquele momento são introduzidos através da escola todos os métodos que possuem 'função educativa', uma extensão de acordo com a exigência da sociedade, uma forma 'dominante da educação', desfigurada e direcionada de acordo com a imposição da classe dominante. (disciplina/militarista) A diferenciação das classes é o divisor de águas que demarca a questão educacional e o papel da escola, a educação sempre nos parece estar à mercê de uma classe dominante como se fosse um 'elo fraco', um simples e mero objeto de consumo, pronto a ser utilizado e também descartado, como acrescenta Saviani:

Considerando-se que a educação tende a coincidir com escola, a tendência dominante [...]. Daí o caráter improdutivo da educação, isto é, o seu entendimento como um 'bem de consumo, objeto de fruição'. (SAVIANI. 1994.p.151).

Para entender o realismo pedagógico é preciso compreender sua origem, os aspectos envolvidos para que tal doutrina fora desenvolvida. A base histórica é fundamental para o entendimento da educação.



A EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO DOCENTE E O MERCADO DE TRABALHO/ESCOLA: ALGUNS DESAFIOS DA TEORIA X PRÁTICA

A escola está vinculada aos processos das sociedades e as necessidades do progresso, hábitos civilizados são necessários à vida cotidiana, partindo do pressuposto que todo ser social, precisa ter uma boa educação. A falta de educação é um problema escolar e nos dias atuais, o que se vivencia é uma hipertrofia da escola. Todos os indivíduos ao se adentrar a escola têm que absorver todo o conhecimento que era antes ensino fora dela, esse é o papel atual da escola, desenvolver os alunos no âmbito educacional e em todos os sentidos, como cita a BNCC preparar o aluno para o mundo do trabalho.

São introduzidos através da escola todos os métodos que possuem função educativa, uma extensão de acordo com a exigência da sociedade, uma forma dominante da educação, desfigurada e direcionada de acordo com a imposição da classe dominante. A diferenciação das classes é o divisor de águas que demarca a questão educacional e o papel da escola:

Considerando-se que na atualidade educação tende a coincidir com escola, a tendência dominante é a de situar a educação no âmbito do não-trabalho. Daí o 'caráter improdutivo da educação', isto é, o seu entendimento como um 'bem de consumo', objeto de fruição. (SAVIANI. 1994. p.151).

Ao observar a história quanto as considerações sobre a educação, considera-se que ela era voltada às necessidades do trabalho intelectual. A escola tanto prepara indivíduos para a liderança, quanto para serem liderados. Com a implantação das indústrias, foi necessário que os homens se aprimorassem, adquirissem uma qualificação específica, uns pensavam como o trabalho deveria ser feito, outros apenas o executavam. Essa nova maneira de explorar a produção da existência humana se tornou dominante, ressaltando as diferenças nas relações sociais. A Revolução Industrial correspondeu também a Revolução Educacional.

Segundo ressalta Saviani em seus textos, esse espaço de qualificação dos profissionais foi demarcado pelos cursos profissionalizantes, que focam as qualificações diretas, geralmente veiculadas as necessidades do processo industrial. Essas qualificações vêm se adequando à introdução de novas tecnologias, o mundo está adentrado ao que se pode designar como Revolução da Informática onde as qualificações passam do intelectual ao geral.

A constituição da educação passa a 'ser dominante e generalizada', a universalização da escola tem como objetivo desenvolver os indivíduos com uma 'formação unilateral', ou seja, o desenvolvimento de todas as faculdades humano-intelectuais/integral para se adequar ao propósito do processo de desenvolvimento produtivo. Essa nova tendência educacional pela universalização do ensino, viabilizara a generalização do trabalho, as funções intelectuais são transferidas ao processo maquinário e o trabalho se baseia em comandar sua própria criação.

Saviani ainda ressalta que, com base nessas novas perspectivas indicadas a partir desta nova educação, foram implantadas no contexto novos dispositivos relativos ao sistema nacional de educação é a



A EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO DOCENTE E O MERCADO DE TRABALHO/ESCOLA: ALGUNS DESAFIOS DA TEORIA X PRÁTICA

introdução de novas tecnologias ao ensino. As metas de modernização tecnológicas enfrentam resistências dos setores vinculados ao governo federal, esse desafio de modernização da educação se faz cada vez mais necessário. Sem um sistema educacional consolidado a modernização pode ser utópica. Somente com o interesse dos dominantes, talvez essa nova caracterização possa ser implantada: uma forma mascarada de modificação do ensino com interesses contraditórios.

A profissionalização das ações educativas propõe melhorias aos níveis globais de qualificação de aprendizagem, com uma definição mais concreta aos conteúdos e métodos de ensino que proporciona uma maior qualidade ao ensino. A qualidade de ensino é prescrita pela LDB. Lei nº 9.394/96. Cita em:

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizacionais da sociedade civil e nas manifestações culturais. 1º Esta Lei disciplina a educação escolar que em instituições próprias. 2º A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e a prática social. (LDB. Lei nº 9.394/96.)

A LDB descreve que a educação deve ser vinculada ao trabalho. Todos os processos vivenciados pela sociedade fazem parte da educação. A educação deixou de ser somente no sentido educativo e passou a ser voltada ao trabalho, a democratização do ensino voltou-se para a massa, devido à necessidade de mão-de-obra mais qualificada para o mercado de trabalho. Os discursos educativos por parte do governo sempre possuem vertentes, tudo que é introduzido na sociedade tem um interesse voltado à dominação da massa.

Para Sacristán, uma escola democratizada é uma escola plural, inclusiva e obrigatória é obrigatória a todos os indivíduos, pois está inserida na realidade social, caracteriza a história da educação e o futuro das sociedades (SACRISTAN. 2001 p. 35). Mas essa humanização da escola reflete no progresso da sociedade, a vertente atual é a inclusão que na atual democracia é o foco principal.

A questão da inclusão escolar é prescrita por lei, mas Segundo Saviani (1994) a democratização da educação pela LDB é um processo que visa à comercialização do ensino na medida em que a educação passa a ser tratada segundo os mecanismos de mercado, ela passa a ser assumida como mercadoria. Segundo Silva e Souza (1997, p.38) “no Decreto 2.306 de 19 de agosto de 1997, se lê que as instituições de ensino, no caso, superior podem ser organizadas na forma de empresas privadas com fins lucrativos”.

A educação passou de conhecimento intelectual a mercadoria, mesmo com a inclusão digital nas escolas, os interesses sempre estão voltados ao mercado de trabalho. É preciso acompanhar o avanço das tecnologias, as transformações nesse campo tanto podem criar como desqualificar muitos profissionais, por falta de aperfeiçoamento.



A EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO DOCENTE E O MERCADO DE TRABALHO/ESCOLA: ALGUNS DESAFIOS DA TEORIA X PRÁTICA

A sociedade da informação é restrita, portanto não se elabora uma simples regra para que ela seja adaptada, as escolas têm que estar em constantes transformações, reconstruir ideias para uma nova realidade. Todo esse contexto proporciona novas maneiras de aprendizagem no âmbito social, econômico e cultural. O desenvolvimento desta nova sociedade está em construção, possibilitando novos avanços na educação e conseqüentemente preparando os alunos para um mercado de trabalho cada vez mais competitivo:

A educação modela o ser humano", "[...] o ser humano como sujeito do direito à educação, tem que modelar a maneira de entendê-la, de conduzi-la e avaliá-la; ou seja, que a pessoa com seus direitos, ou seja, a referência do que devemos lhe dar e como fazê-lo" (SACRISTÁN, 2007, p. 135).

Toda sociedade tem suas formas de se expressar tanto pela cultura, pela comunicação ou pela educação "[...] a expressão sociedade da informação é uma das metáforas utilizadas para caracterizar o que se considera uma condição nova da realidade social" (Sacristan. 2007 p.43), de acordo com o autor, essa sociedade não é totalmente inovadora, existe uma alusão às verdades, é muitas vezes apenas uma maneira de renomear tendências já consolidadas.

A sociedade é antagônica, mesmo com muitos projetos para mudar o contexto histórico, existem condições sociais, políticas e culturais que ainda geram desigualdades entre os indivíduos e essas mesmas modificações na realidade, estão articulando discursos que enfocam ideias ocultas, para que seu verdadeiro foco seja legitimar o interesse dominante de caráter político e econômico.

Educar uma sociedade não é apenas informar, é preparar os indivíduos para que possam desenvolver sua personalidade, mesmo que a linguagem imposta seja dominante não tem possibilidades que nos são oferecidas.

Todas essas transformações não são fenômenos novos, nem toda sociedade pode viver essa realidade de conhecimento e informação. Esse fluxo de conhecimento não abrange todos os indivíduos, nem todas as oportunidades de estarem inseridos nessa sociedade, essa democracia da informação também gera hierarquias, existem restrições que abrangem parte da população e possibilita novas desigualdades.

A educação deve funcionar como um 'mecanismo de esclarecimento e dar à luz ao conhecimento'. Pode-se dizer que é através do 'processo de educativo que o homem se constrói' se 'faz' e aprende a viver em sociedade. As diversas fases que a educação tem passado através dos tempos, só serve para ressaltar sua relevância no universo humano. Em todo esse processo de aprendizagem do indivíduo/sociedade a 'escola' se torna o meio veículo e local onde se pode fazer cumprir esse direito, e ela precisa se adequar e cumprir o seu papel como instituição 'educadora', 'formadora' e transformadora', trabalhando no interesse de consolidar e ampliar o processo de esclarecimentos das pessoas, para contribuir na construção de diversos conhecimentos.



A EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO DOCENTE E O MERCADO DE TRABALHO/ESCOLA: ALGUNS DESAFIOS DA TEORIA X PRÁTICA

O professor/educador tem nesse processo um papel fundamental, pois será de sua competência ser o 'intermediário' ou 'condutor' entre teoria e prática, e terá a função de despertar-nos 'educandos' a curiosidade necessária para estes buscarem uma compreensão sobre os valores e caracteres da participação nos processos da sua formação individual ou coletiva como da parte da sociedade. "Sendo o homem é um 'ser social' reflexivo".

E para que esse profissional seja melhor preparado deve ter uma formação mais humanitária/ menos fragmentada, tendo em sua prática uma Formação continuada. " Na contemporaneidade a sociedade civil, vive ainda alguns conflitos em seu sistema educacional, como observamos há resquícios de um processo de construção histórico decorrentes de vários momentos, tais como a 'ditadura', também a fragmentação de leis. Hoje há a necessidade de uma transformação em diversas áreas de atuação da esfera pública, e isso já têm sido discutidos.

A área da educação, não está distante desse universo. Ela precisa ser 'revisada'. É fato que junto com as novas demandas e problemáticas da sociedade contemporânea, vem à necessidade de uma visão mais ampla e abrangente sobre "a educação" e um novo modelo de profissional para o futuro. Não existe um 'tipo ideal', mas é fato que o educador deve ser 'melhor preparado' e ter uma "formação docente mais humanitária e menos fragmentada, e logo após no mercado de trabalho dar continuidade neste processo de formação continuada".

E é no seu processo de formação que este profissional poderá ter um 'preparo adequado', devem aprender a desenvolver habilidades voltadas para atender as novas da sociedade, deve aprender a lidar com os desafios existentes e resistir às consequências desses resquícios tais como o autoritarismo ainda presente no processo 'formador dos indivíduos' e por este motivo que acreditamos que a metodologia de ensino dessas academias devem ser totalmente revistas, acabarem com certos conceitos arcaicos, métodos tecnicistas, e autoritários. O desafio atual é romper a teoria transpassá-la e poder ter uma prática eficaz que atenda o aluno em seu processo de aprendizado.

No texto "Interfaces entre o sistema de ensino brasileiro e o português: desafios na formação de professores." Os autores PURIFICAÇÃO e PESSOA (2017), discutem as questões integradas na problemática geral da formação de professores que acontece no ensino superior, os mesmos analisam as diretrizes para a formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica nos dois países, tendo como base o Decreto-Lei nº 79/2014 de Portugal e o Parecer CNE/CP 02/2015 do Brasil.

Eles realizam uma análise documental, através da qual se buscou conhecer as interfaces, diferenças existentes entre o sistema educacional português e o brasileiro. Neste texto os autores fazem uma reflexão sobre a ótica de que a implementação dessas novas políticas formativas para professores pode ser amplamente positiva ao sistema educacional dos dois países, desde que haja maior discussão e reflexão sobre elas nos espaços de formação, evitando-se, assim, conflitos e dilemas.

Os autores acima referidos ainda ressaltam que, a educação brasileira está carente de diretrizes "que permaneçam e que realmente funcionem", que acelerem o crescimento do mercado, a formação



A EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO DOCENTE E O MERCADO DE TRABALHO/ESCOLA: ALGUNS DESAFIOS DA TEORIA X PRÁTICA

continuada e o fortalecimento de uma perspectiva de formação em serviço. Os autores citam que, a educação é construída /reconstituída por recortes nas leis tais como: Constituição Federal (1988), LDB (1996), PNE (2014), CONAE (2010 e 2014) e Parecer CNE/CP nº 02/2015. Motivados por esses documentos, nascem metas e estratégias ancoradas nas diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério, que culminam nas políticas vigentes de formação de professores e contribuem para o processo de formação docente.

Segundo PURIFICAÇÃO e PESSOA (2017) a Educação é a 'mola-mestra' que alavanca e articula a garantia e o desenvolvimento com qualidade, da Educação Superior em seus mais variados níveis. Cabe, porém, indagar, será que a forma que tem-se articulado os moldes do processo de formação/ fragmentado pode-se dizer que tem de fato atingido a "eficácia" no sistema de ensino docente? O foco da Educação deve ser formar indivíduos reflexivos/ protagonistas e preparados para assumirem funções públicas e sociais! A formação deste docente deve ser capaz de transformá-lo e estimulá-lo a ser/ agir como agentes transformadores, responsáveis e comprometidos com outros contextos de relevância, sociais, culturais, econômicos, religiosos, científicos e etc., desse país.

Purificação e Pessoa (2017) pode-se analisar que o Sistema Educacional é um elo de integração das necessidades sociais e as políticas públicas preventivas e assertivas na educação, existentes no sistema, contribuindo para o desencadeamento de novos contextos e perspectivas de crescimento para o país e que apesar de ter algumas críticas em relação à 'fragmentação' dos mecanismos legais que amparam o sistema educacional acredito que são meios necessários até que se possa de fato adquirir uma 'solidez' no processo de formação docente. A adaptação e adequação a este processo na formação docente pode ser positiva quando se olha a prática dialética e a capacidade de protagonismo presente na situação. Avanços e retrocessos neste processo são possíveis e perpassa a teoria, seria necessário, pois, lançar um olhar mais amplo ao campo das práticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação proporciona o conhecimento e é através dela que o indivíduo pode aprimorar suas habilidades, atualmente a educação tem passado ainda por ajustes/transformações a nova BNCC, LDB, Resoluções e leis são diariamente estudadas para aprimorar sua eficácia e aplicabilidade. Essas mudanças surgem para melhor tentar atender as demandas desde a Educação básica até a formação superior (Formação docente). Na formação docente o indivíduo tem oportunidade de lançar um amplo olhar sobre a Educação e seus desafios, ele pode analisar os padrões/sistemas, oportunizando uma reflexão, mais críticas destes na sociedade, proporcionando aos indivíduos novas práticas dialéticas.

Na contemporaneidade a educação tem atingido uma relevante dimensão na vida dos indivíduos. Ela está em constante movimento/transformações, tenta acompanhar o progresso da sociedade/ ou adaptar-se e adequar-se, porém o sistema educacional ainda não consegue efetividade/ eficácia em todas as novas mudanças. A tecnologia tem sido um instrumento utilizado como forma de aquisição do conhecimento,



A EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO DOCENTE E O MERCADO DE TRABALHO/ESCOLA: ALGUNS DESAFIOS DA TEORIA X PRÁTICA

tanto facilita o desenvolvimento dos indivíduos, porém quanto proporciona uma desagregação das pessoas que não acompanham esses processos, proporcionando uma desigualdade social. Como tem ocorrido atualmente neste momento de Pandemia do Covid-19 (Com aulas remotas/vinculantes, muitos têm acesso a meios de comunicação, material, internet e muitos não têm).

O Processo de Formação Docente é parte fundamental da educação, apontam alguns aspectos que direciona os indivíduos ao mercado de trabalho/Escola, uma formação eficaz vai proporcionar bons profissionais aptos a atender as demandas, e também indivíduos críticos/reflexivos capazes de dialogar de forma dialética com o seu meio de modo a proporcionar conhecimento ao seu aluno no processo ensino/aprendizado.

Se antes a educação era pautada na intelectualidade, com a influência do capitalismo se fundamentou uma nova ideologia, a qualificação dos indivíduos para o trabalho. Essa busca incessante pelo conhecimento também gera uma forma de alienação. Os indivíduos ficam condicionados pelo sistema a estarem em constante busca por mais qualificação. O mercado de trabalho exige cada vez mais uma profissionalização da sociedade em geral.

Mesmo na atualidade, onde nos deparamos com inúmeras inovações tecnológicas, ainda existem grandes problemas que impedem o pleno desenvolvimento do nosso sistema educacional no país: a falta de investimento na área educacional, a falta de formação continuada após formação docente, a fragmentação das leis que são base e aparato legal da educação entre outras, tudo isso gera a má qualidade da educação, todos esses fatores influenciam de forma direta no resultado de uma educação integral/formação.

Um dos grandes desafios ainda do profissional/licenciado após sua formação docente ao chegar ao mercado de trabalho é continuar sua formação/ através de Formações Continuadas, pois esta não é curso e nem apenas uma palestra. Deve ser algo contínuo, com encontros periódicos que acompanhem o desenvolvimento do professor/aluno e do ensino/aprendizado e a presença de um formador (Equipe capacitada) que conheça a realidade da escola e das turmas. Além disso, para aprofundamento e reflexão sobre a prática do dia a dia, a formação deve acontecer nas escolas e prioritariamente.

Por fim, a formação deve acontecer a maior parte em serviço/escola, ou seja, durante a carga horária de trabalho do professor, com um espaço físico de estudo e formação garantido, mas também esse processo de formação continuada deve ser buscado de forma individual de acordo com as necessidades e para atender as demandas da educação.

Somente com todo esse processo de formação/ e transformação à educação no Brasil poderia criar uma ponte entre teoria x prática. Existe a urgente necessidade de buscar novas práticas educacionais, que não vise apenas a educação como um processo de desenvolvimento de ser humano para o mercado de trabalho, mas que o ensino vise uma formação integral de fato como mencionada na BNCC, que contribua para desenvolvimento intelectual dos indivíduos com o mundo/desenvolvimento de suas plenas capacidades e habilidades, ainda que para isso a educação tenha compreender a realidade social dos indivíduos, existe a necessidade da efetividade das leis que permaneçam e de mecanismos/ incentivos financeiros também, para



A EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO DOCENTE E O MERCADO DE TRABALHO/ESCOLA: ALGUNS DESAFIOS DA TEORIA X PRÁTICA

que essas propostas possam romper o papel (campo das ideias) e ir para realidade (vida real), romper o campo da teoria e transpassar para a prática.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília: 1996.

BRASIL, **Movimentos pela Base Nacional Comum. Critérios da Formação Continuada para os referenciais curriculares aliados à BNCC.** Disponível em: <http://movimentopelabase.org.br/wp-content/uploads/2019/01/PDFCrit%C3%A9rios-de-Forma%C3%A7%C3%A3o-v6-final.pdf>. Acessado em 24/02/2020.

BRASIL. **Decreto/Lei nº464/69.** Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/1965-1988/Del0464.htm. Acesso 05/02/2020.

DURKHEIM, Emile. **Educação e sociologia.** 10º ed.trad. Lourenço Filho, São Paulo: Edições Melhoramento, s/d.

GHIRALDELLI, Paulo, **História da Educação.** São Paulo: Cortes, 2000.

GIMENO, Sacristan. **A educação que ainda é possível. Ensaio sobre uma cultura para a educação.** trad. Valério Campos. Porto Alegre: Artmed. 2007.

PURIFICAÇÃO, Marcelo Máximo; PESSOA, Maria Teresa Ribeiro. **Interfaces entre o sistema de ensino brasileiro e o português: desafios na formação de professores.** *Revista Vozes dos Vales – UFVJM – MG – Brasil – Nº 11 – Ano VI – 05/2017.* Disponível em: <http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2017/03/Marcelo2202.pdf>. Acessado em: 26/02/2020.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política.** 33ª ed. revisada. Campinas: Autores Associados, 2000.

_____, Demerval. **O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias.** In: *Novas tecnologias, trabalho e educação.* Petrópolis /RJ : Vozes, 1994.

_____, **Novas Tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar.** Org. Celso João Ferreti; Dagmar M.L. Zibas; Felícia R. Madeira; Maria Laura P.B. Franco. 8ªed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

SILVA, Eurides Brito da; SOUZA, Paulo Nathanael Pereira de. **Como entender e aplicar a nova LDB: Lei nº9.394/96.** São Paulo: Thomson. Learning, 2002. 7º. reimpr.da 1ªed.de 1997.

NUNES, C. M. F. **Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira.** Educação & Sociedade, nº. 74, Campinas: Cedes, 2001.

Informações sobre os autores:

HFSAS: Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – UEMS, Graduada em Letras pela UNIJALES, especialista em Docência do Ensino Superior e Direitos Humanos. E-mail: hellen.132521@edutec.sed.mes.gov.br

MMP: Pós-doutor em Educação pela Universidade de Coimbra –Portugal. Professor permanente no Programa de Pós-Graduação em Educação do Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – UEMS. E-mail: maximo@unifimes.edu.br

Contribuições dos autores: (HFSAS; MMP) conceitualização, captação de recursos, supervisão, redação.